

GEOGRAFIA

FRENTE B | CAPÍTULO 03



8. REGIONALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA E DIVISÃO REGIONAL DO BRASIL

O Brasil é uma federação. Entretanto, apesar de sermos uma república federativa e nossa Constituição defini o Brasil como “uma união indissolúvel dos estados, municípios e Distrito Federal, tendo na igualdade de seus federados um de seus princípios fundamentais”, os estados brasileiros não têm a mesma autonomia dos estados americanos ou das províncias canadenses, que são exemplos mais amplos de estados federativos. Nesses países, há uma verdadeira descentralização do poder. Cada estado pode legislar sobre assuntos jurídicos, como divórcio, aborto, pena de morte por exemplo, mesmo divergindo de outros estados da federação e da União.

★ A ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DO BRASIL

A atual organização político-administrativa de nosso país compreende 27 unidades federativas: 26 estados e um Distrito Federal. Os estados estão divididos em municípios que se dividem em distritos.

A Constituição da República Federativa do Brasil regulamenta a organização político-administrativa do país da seguinte forma:

- A estrutura político-administrativa da Federação é composta de três poderes: o executivo, exercido pelo presidente da República, assessorado por seus ministros; o legislativo, formado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal; o Judiciário, formado pelo Supremo Tribunal Federal, pelo Superior Tribunal de Justiça e pelo Superior Tribunal Militar, que tem como órgãos o Tribunal Superior Eleitoral e o Tribunal Superior do Trabalho.
- A estrutura político-administrativa dos estados e municípios é semelhante à da Federação.
- Nos estados, o poder executivo é exercido pelo governador, assessorado pelos secretários estaduais e regido pelas respectivas Constituições estaduais, que devem estar de acordo com a Constituição Federal. O poder legislativo dos estados é exercido pelas Assembleias Legislativas, formadas por deputados que representam o povo. O poder judiciário é constituído pelo Tribunal de Justiça ou Justiça Estadual, os Juizes de Direito, a Justiça Militar e os Juizados Especiais. Alguns estados possuem Tribunais de Alçada. Para resolver as questões trabalhistas, existem, nos estados, os Tribunais regionais do trabalho, enquanto os problemas eleitorais são decididos pelos Tribunais Regionais Eleitorais.
- Em todos os 5561 municípios brasileiros (IBGE, 2001), o poder executivo é exercido pelos prefeitos ou prefeitas e

seu secretariado, e o poder legislativo é representado pela Câmara dos Vereadores. Quanto ao poder judiciário, os municípios possuem as Juntas Trabalhistas e Eleitorais.

- Brasília é a capital federal, isto é, a sede do governo central brasileiro (a União), localizada no Distrito Federal, e possui a mesma estrutura administrativa de estados e municípios. O poder executivo é exercido pelo governador e seu secretariado. O legislativo é exercido pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, e o judiciário, pelos Tribunais Regionais Federais. O governo é regido por uma Lei Orgânica, em vez de uma Constituição estadual. O Distrito Federal possui apenas regiões administrativas, cujos administradores não são eleitos pelo povo, mas nomeados pelo governador.

★ REGIONALIZAÇÃO

Regionalizar é dividir um espaço ou território em unidades de área que apresentam características semelhantes. Essa regionalização pode ser estabelecida segundo critérios físicos, culturais ou socioeconômicos e tem como objetivos políticas administrativas, de planejamento e didáticos.

Principais Regionalizações do Território Brasileiro

As principais regionalizações do espaço brasileiro são: as **macrorregiões do IBGE**, as **regiões geoeconômicas** e o **meio-técnico-científico-informacional**.

As macrorregiões do IBGE

A divisão por macrorregião foi organizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e é adotada como oficial do Brasil.





Em 1941, o Instituto de Geografia e Estatística (IBGE) elaborou uma nova proposta de divisão para o país que, além dos elementos físicos, considerou os aspectos socioeconômicos. A região Norte era composta pelos estados do Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí e pelo território do Acre. Goiás e Mato Grosso formavam com Minas Gerais, a região Centro. Bahia, Sergipe e Espírito Santo formavam a região Leste. O Nordeste era composto por Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba e Alagoas. Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro pertenciam à região Sul.

Em 1945, o Brasil passou a ter sete regiões: Norte, Nordeste Ocidental, Nordeste Oriental, Centro-Oeste, Leste Setentrional, Leste Meridional e Sul. Na porção norte do Amazonas foi criado o território de Rio Branco, atual estado de Roraima; no norte do Pará foi criado o Estado do Amapá. Mato Grosso perdeu uma porção a noroeste (batizado como território de Guaporé) e outra ao sul (chamado território de Ponta Porã). O Sul, Paraná e Santa Catarina foram cortados a oeste, criando o território de Iguazu.

Em 1969, o Brasil recebeu o desenho regional atual. Foi criada a região Sudeste, composta pelos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, sendo agrupados a Minas Gerais e Espírito Santo. O Nordeste recebeu Bahia e Sergipe. Todo o território de Goiás, ainda não dividido, pertencia ao Centro-Oeste. Mato Grosso foi dividido alguns anos depois, dando origem ao estado de Mato Grosso do Sul.

Com as mudanças realizadas em virtude da Constituição de 1988., ficou definida a divisão brasileira que permanece até os dias atuais. O Estado do Tocantins foi criado após o desmembramento do norte de Goiás e incorporado à região Norte; Roraima, Amapá e Rondônia tornaram-se estados autônomos; Fernando de Noronha deixou de ser federal e foi incorporado ao estado de Pernambuco.

Regiões Geoeconômicas



Essa regionalização trata-se de uma proposta não oficial elaborada em 1967 pelo geógrafo Pedro Pinchas Geiger.

A divisão estabelece três regiões: Amazônia, Nordeste e Centro-Sul.

As regiões geoeconômicas do Brasil não seguem os limites das fronteiras dos estados, visto que seus critérios mais

importantes são os aspectos sociais e econômicos, havendo grande dinamismo na delimitação espacial.

Complexo Amazônico

A região tem aproximadamente 5 milhões de km², extensão que corresponde a quase 60% do território brasileiro. Compreende todos os Estados da região Norte (com exceção do extremo sul de Tocantins), o oeste do Maranhão e praticamente todo o Mato Grosso.

As principais atividades econômicas desenvolvidas na região amazônica são a agropecuária, que constitui o setor mais importante, e que, inclusive, é responsável por grande parte das queimadas na floresta Amazônica, o extrativismo vegetal, a mineração, e o setor industrial, com destaque para a zona industrial de Manaus. A região é um fronteira que está a ser expandida e uma reserva de recursos que está sendo explorada. Medidas foram adotadas para possibilitar maior integração entre a Amazônia e principalmente o Centro-Sul, como a construção de rodovias como a Belém-Brasília, Brasília-Acre, além dos investimentos principalmente na Zona Franca de Manaus, tentando integrar a região à economia do país de forma mais efetiva.

Complexo Regional Centro-Sul

É composto pelos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Goiás, boa parte de Minas Gerais e uma pequena área de Tocantins e Mato Grosso.

A região apresenta as duas maiores metrópoles brasileiras (Rio de Janeiro e São Paulo) e possui a maior parte da população do país, cerca de dois terços dos habitantes. Além disso, também registra os maiores índices de urbanização e as maiores densidades demográficas. Também concentra a maior parte das indústrias brasileiras, o maior número de recursos econômicos, as atividades agropecuárias mais avançadas tecnologicamente e o maior peso sobre o PIB, com quase 80% das riquezas produzidas pelo país.

Complexo Regional Nordestino

Abrange inteiramente os estados do Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, além do leste do Maranhão e o norte de Minas Gerais.

É o segundo complexo regional mais populoso do país com uma população de aproximadamente 48 milhões de habitantes, sendo que cerca de 61% está concentrada na área urbana.

Devido às diferentes particularidades físicas que possui, a área encontra-se separada em quatro sub-regiões: zona da mata, agreste, sertão e meio-norte, tendo índices muito instáveis de desenvolvimento humano no decorrer de suas zonas geográficas.

A região vem passando por um expressivo crescimento econômico nos últimos anos, principalmente com a instalação de indústrias. Muitas indústrias deixaram a região Sudeste e se instalaram no Nordeste em busca de benefícios fiscais.

Na agricultura, a cana-de-açúcar é o principal produto da região, produzido principalmente por Alagoas, Pernambuco e Paraíba. Também é importante destacar os plantios de soja (Bahia, Maranhão e Piauí). No sertão nordestino, os projetos de irrigação viabilizaram o avanço de uma moderna agricultura: a fruticultura para exportação e produção de vinho, presente principalmente na área em torno de Petrolina em Pernambuco e Juazeiro na Bahia.



Meio-Técnico-Científico-Informacional

Essa divisão foi criada em 1999, pelo geógrafo Milton Santos.



(Milton Santos e Maria L. Silveira. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*, 2006.)

O critério estabelecido foi da divisão do meio-técnico-científico-informacional que trata da diferença do grau de modernização, informação e das finanças no território brasileiro.

Essa divisão estabelece quatro regiões ou de “quatro bras”: Amazônia, Nordeste, Centro-Oeste e **Região Concentrada**.

REVISÃO NA PLATAFORMA

AULAS 11

7. REGIONALIZAÇÃO



APOSTILAS
1 resumo + 10 questões

EXERCÍCIOS ONLINE
30 questões
CAIU NO ENEM
8 questões

SEÇÃO VESTIBULARES

QUESTÃO 01

(UFJF) Para a Geografia, o romance regional é um instrumento eficiente e valioso para a compreensão dos processos que atuam na construção, permanência e decadência de uma região.

Leia o texto a seguir:

[...] Daí em longe, os brejos vão virando rios. Buritizal vem com eles, buriti se segue, segue. Para trocar de bacia o senhor sobe, por ladeiras de beira-de-mesa, entra de bruto na chapada, chapadão que não se devolve mais. Água ali nenhuma não tem – só a que o senhor leva. Aquelas chapadas cumpridas, cheias de mutucas ferroando a gente. Mutucas! Dá o sol, de onda forte, dá que dá, a luz tanta machuca. Os cavalos suavam sal e espuma. Muita vez a gente cumpria por picadas no mato, caminho de anta – a ida da vinda.

IBGE. *Atlas das Representações Literárias de Regiões Brasileiras*. V.2.

A paisagem descrita é característica

- A da Campanha Gaúcha.
- B da Zona da Mata.
- C do Cariri Paraibano.
- D do Sertão da Bahia.
- E do Vale do Rio Doce.

QUESTÃO 02

(UECE) A organização do território brasileiro ocorreu a partir da expansão do capitalismo comercial europeu no qual foram estabelecidos fluxos mercantis, definindo em seu início uma paisagem colonial que envolvia a criação de novas estruturas econômicas.

Com base na afirmativa acima, assinale a opção cujos elementos indicam corretamente a área e a forma de exploração no contexto da geografia colonial brasileira.

- A Zona da Mata Nordestina – plantation açucareira
- B Depressão sertaneja – atividade mineradora
- C Tabuleiros sublitorâneos – pecuária extensiva
- D Depressão sanfranciscana – exploração extrativista

QUESTÃO 03

(FGV) Destaca-se na crescente exportação de frutas, principalmente uva, manga, goiaba e banana cultivadas com técnicas de irrigação. O dinamismo da economia estadual, principalmente no setor industrial, está associado a sua moderna infraestrutura portuária. Destaca-se, também, pela indústria têxtil e de confecções.

Referimo-nos ao estado

- A de Pernambuco.
- B de São Paulo.
- C do Rio Grande do Sul.
- D do Maranhão.
- E do Paraná.

QUESTÃO 04

(UERN) No complexo regional do Nordeste, a sub-região do Meio-Norte constituiu uma área de transição. Em relação às características geográficas da sub-região do Meio-Norte, assinale a alternativa correta.

- A As indústrias extrativas em destaque na região são responsáveis pela extração de petróleo, cobre e chumbo.
- B É uma das principais produtoras de arroz do país e, nas últimas décadas, vem se destacando na produção de soja.
- C As extensas áreas de florestas da região acabaram substituídas por áreas urbanas e grandes lavouras de monocultura.
- D Apresenta características naturais que possibilitam o desenvolvimento da policultura, praticada em pequenas e médias propriedades rurais.

QUESTÃO 05

(UECE) Considere as seguintes descrições de sub-regiões nordestinas:

- I. Considerada a área de transição entre o sertão semiárido e a Amazônia úmida, possui sua economia baseada no extrativismo vegetal e na agricultura, destacando como área de modernização, o complexo que integra o porto de Itaqui à Serra de Carajás.



- II. Área em que predomina uma estrutura fundiária baseada em minifúndios. A policultura e a pecuária semi-intensiva contribuem para o abastecimento do mercado regional.
- III. É a sub-região mais povoada e a mais industrializada, foi considerada a principal região econômica do país durante o Brasil colonial.

Pode-se afirmar corretamente que as descrições I, II e III acima correspondem respectivamente a:

- A** Cerrado, Sertão e Zona da Mata.
B Meio Norte, Agreste e Zona da Mata.
C Meio Norte, Zona da Mata e Sertão.
D Cerrado, Agreste e Meio Norte.

QUESTÃO 06

(UERN) Sobre a dinâmica dos complexos regionais no Brasil é possível dizer que obedece a critérios ligados aos aspectos naturais e ao processo de formação socioespacial de nosso território. Sobre os espaços brasileiros nesse tipo de regionalização, analise as afirmativas.

- I. Dentro dessa proposta, parte do Tocantins e Mato Grosso integra-se à chamada região Centro-Sul, o norte de Minas Gerais faz parte do complexo regional nordestino e a porção oeste do Maranhão integra-se à Amazônia.
- II. Na década de 1960, quando Geiger elaborou sua proposta, o Centro-Sul já tinha se consolidado como o coração econômico, industrial e agropecuário do país, funcionando como fonte de capitais que dinamizavam toda a economia nacional.
- III. O avanço das fronteiras agrícolas e a criação da Zona Franca de Manaus não promoveram grandes modificações estruturais no povoamento da Amazônia. A mobilidade espacial na região ainda é pouco expressiva, a urbanização apresenta baixa taxa de crescimento e a população rural ainda se sobressai sobre a urbana.

Estão corretas as afirmativas

- A** I, II e III.
B I e II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.

QUESTÃO 07

Brasis

Seu Jorge

Tem um Brasil que é prospero. Outro não muda
 Um Brasil que investe. Outro que suga [...]
 Tem um Brasil que é lindo. Outro que fede
 O Brasil que dá. É igualzinho ao que pede...

Pede paz, saúde
 Trabalho e dinheiro
 Pede pelas crianças
 Do país inteiro...

Tem um Brasil que soca. Outro que apanha
 Um Brasil que saca. Outro que chuta
 Perde, ganha
 Sobe, desce
 Vai à luta bate bola

Porém não vai à escola...

[...] É negro, é branco, é nissei
 É verde, é índio peladão
 É mameluco, é cafuso
 É confusão...

DVD Ana Carolina & Seu Jorge: *Série Prime*, Gravadora SONY/BMG, ano 2005

(UEPA) Considere a música Brasis, do cantor Seu Jorge, e o mapa abaixo para responder à questão.



No final da década de 1990, foi apresentada uma proposta de regionalização do Brasil, tendo como critério central o meio técnico-científico informacional representando “um Brasil que soca outro que apanha. Um Brasil que saca outro que chuta. Perde, ganha. Sobe, desce”. Sobre essa forma de regionalização, é correto afirmar que:

- A** a região Amazônia, conhecida como a fronteira do capital no país, possui a maior extensão de desapropriação de terras, com alto contingente populacional, elevado índice de urbanização e moderna rede de industrialização.
- B** a região Concentrada tem o menor nível de urbanização em relação às demais, pois apresenta um crescimento desigual e combinado, com desigualdades sociais acentuadas e o setor primário com sistema de mecanização rudimentar.
- C** a região Centro-Oeste se caracteriza pela maior biodiversidade, alta difusão das informações e intensidade dos fluxos no meio técnico-científico-informacional do país.
- D** a região Nordeste é caracterizada como uma área de povoamento antigo, de perda demográfica, baixo padrão de consumo e deficitários fluxos de capitais e informações.
- E** a região Sul é caracterizada por seus intensos conflitos sociais, tornando-se a fronteira do capital no país, devido à instalação de grandes projetos e vastos núcleos urbanos em sua extensão territorial.

QUESTÃO 08

(UFRGS) A porção interior da Região Nordeste do Brasil vem sofrendo transformações significativas na produção agrícola, a exemplo

- A** do fumo para o mercado nacional.
B da cana-de-açúcar para a produção de polímeros.
C da uva para a produção de vinho tipo exportação.
D da laranja para a produção de suco.
E do eucalipto para a produção de celulose.



QUESTÃO 09

(FATEC) O mapa abaixo retrata a territorialização do Brasil num estreito diálogo com a Literatura.

Regionalismo Literário



- Sertão do Cariri – "O Romance da Pedra do Reino" – Ariano Suassuna
- Zona do Cacau – "Terras do Sem-Fim", "Cacau", "São Jorge dos Ilhéus" – Jorge Amado
- Gerais – "Grande Sertão Veredas" – João Guimarães Rosa
- Sertão dos Confins – "Vila dos Confins" e "Chapadão do Bugre" – Mário Palmério
- Sertão de Goiás – "O Tronco", "Ermos e Gerais" e "A Terra e as Carabinas" – Bernardo Elis
- Campanha Gaúcha – Trilogia "O Tempo e o Vento" – Érico Veríssimo

Considerando a geografia econômica brasileira e observando o mapa do regionalismo literário, podemos afirmar que

- A** a economia canavieira do sul da Bahia foi o contexto em que Jorge Amado ambientou as obras mencionadas.
- B** a expansão da soja destruiu boa parte do bioma do cerrado, domínio que serviu de cenário para a obra "Os sertões" de Guimarães Rosa.
- C** a campanha gaúcha esteve presente nas obras de Érico Veríssimo e foi uma tradicional área de pecuária extensiva.
- D** a pecuária extensiva caracteriza as propriedades do agreste nordestino, cenário que inspirou as obras de Ariano Suassuna.
- E** o contexto de coronéis e jagunços foi retratada na obra Chapadão do Bugre, de Mário Palmério, e teve como cenário o sertão nordestino.

QUESTÃO 10

(UPF) Primeira região do Brasil Colônia efetivamente ocupada e explorada pela metrópole portuguesa, o Nordeste apresenta diferentes características, que permitem identificar quatro sub-regiões: Meio Norte, Sertão, Agreste e Zona da Mata.



Nas assertivas abaixo, relacione a numeração do mapa com as características/informações apresentadas.

- () A construção de complexos turísticos e bairros residenciais sofisticados atraiu novos moradores e turistas, mas prejudicou a vegetação nativa e antigas referências culturais.
- () O extrativismo vegetal na Mata dos Cocais é importante fonte de renda para pequenos agricultores e, mais recentemente, também houve a expansão da fronteira agrícola, com fazendas monocultoras de soja e de arroz.
- () No início da colonização, foi espaço de pecuária extensiva e algodoeira. O solo úmido nos brejos e nascentes de rios favorece a atividade agrícola, praticada em latifúndios e também em pequenas propriedades policultoras.
- () O relevo acidentado acolheu pequenos agricultores familiares que, além da subsistência, hoje produzem hortifrutigranjeiros para o abastecimento de muitas cidades nordestinas, como Caruaru, Campina Grande e Feira de Santana.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A** 1 - 3 - 2 - 4.
- B** 2 - 4 - 1 - 3.
- C** 3 - 4 - 2 - 1.
- D** 3 - 1 - 2 - 4.
- E** 4 - 1 - 2 - 3.

QUESTÃO 11

(UFRGS) O Brasil é um país com grande disponibilidade de recursos hídricos, mas enfrenta o problema de escassez de água potável em alguns lugares.

A esse respeito, considere as seguintes afirmações.

- I. As Regiões Sul e Sudeste concentram o maior potencial hídrico e o maior contingente populacional do país.
- II. A Região Nordeste possui o menor potencial hídrico do país e o segundo maior contingente populacional entre as demais regiões do Brasil.
- III. A impermeabilização do solo urbano e a manutenção dos índices de crescimento populacional, nas grandes cidades brasileiras, garantem a disponibilidade de água potável.



Quais estão corretas?

- A** Apenas I.
- B** Apenas II.
- C** Apenas III.
- D** Apenas II e III.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 12

(CEFET)



Para atender as novas tendências econômicas e demográficas, a divisão regional para fins de planejamento territorial nem sempre segue os limites dos estados. Nesse contexto, a relação entre a região e sua respectiva característica está correta em

- A** 2B1: registra dados de ocupação recente, baixo nível de desenvolvimento socioeconômico e renda.
- B** 2B2: configura-se por ocupação antiga, elevado nível de pobreza e alto potencial econômico.
- C** 3B: revela focos de ocupação antiga, baixo grau de urbanização e reduzido nível de renda per capita.
- D** 1: apresenta elevado nível de povoamento, busca de produção sustentável de bens e geração de riquezas.
- E** 2A: expressa baixo dinamismo econômico, presença de fronteira agropecuária dinâmica e forte processo de desenvolvimento infraestrutural.

QUESTÃO 13

(ACAFE) Observe atentamente o mapa do Brasil.



A dinâmica regional brasileira impulsionada pelo Sudeste fez com que surgisse uma proposta de divisão do país em três complexos regionais, conforme explicita o mapa.

Sobre ela é correto afirmar, exceto:

- A** Nordeste, indicado pelo nº 2, abrange sub-regiões diferenciadas, como é o caso do Sertão Nordestino e da Zona da Mata, caracterizadas pela semiaridez e pelas chuvas, respectivamente.
- B** O Centro-Sul, região de nº 3, considerado como o coração do Brasil, concentra a maior parte da população nacional, da produção industrial e da agropecuária.
- C** A delimitação dos complexos regionais foi feita seguindo a proposta do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística que combinou as características econômicas, naturais e demográficas e respeitou os limites político-administrativos.
- D** O Complexo da Amazônia, nº 1, com grande biodiversidade, corresponde à fronteira de expansão da economia brasileira e, por isso, de grande interesse do capital nacional e internacional.

QUESTÃO 14

(UFSJ) Observe o mapa abaixo.



Sobre a região representada pelo mapa, é **CORRETO** afirmar que ela possui

- A** elevada população relativa que se dedica à extração mineral e madeireira.
- B** pequeno potencial hidroenergético, tendo em vista que seus rios são de planície.
- C** rios caudalosos, elevado índice pluviométrico e pequena amplitude térmica anual.
- D** uma rede urbana densa e hierarquizada com cidades polos e centros regionais.

QUESTÃO 15

(UESPI) Observe atentamente o mapa a seguir.



A região salientada no mapa com a tonalidade escura apresenta, entre outras, as seguintes características:

1. a parte oriental possui um regime de chuvas concentradas no verão, de caráter convectivo, algo que é típico das faixas de baixas latitudes.



2. a porção ocidental da região é a que apresenta IDH mais elevado, pois o processo de industrialização ocorrido nos últimos dez anos acarretou uma elevação da renda per capita anual.
3. no interior da região, há uma ampla área em que se verifica um déficit hídrico anual em face de a evaporação superar a precipitação; esse fato reflete-se na cobertura vegetal.
4. em algumas áreas de altitudes elevadas, superiores a 800m, dominam climas locais do tipo Tropical de Altitude, nos quais a temperatura nos meses de inverno cai consideravelmente.
5. nas atividades agrícolas da região, observa-se um grande contraste entre a agricultura moderna e a agricultura tradicional; na agricultura tradicional, destacam-se a cana de açúcar e o cacau.

Estão corretas apenas:

- A 1 e 5
- B 1, 2 e 3
- C 3, 4 e 5
- D 2, 4 e 5
- E 1, 2, 3 e 4

QUESTÃO 16

(UPE) Leia com atenção o texto transcrito a seguir referente a uma das sub-regiões do Nordeste brasileiro.

“Esta sub-região do Nordeste brasileiro é de povoamento antigo. Compreende parte do Maranhão – bacias do Itapicuru e do Parnaíba –, quase todo o Piauí e o noroeste do Ceará, e é coberta por dois tipos de associações vegetais: a floresta dos cocais e o cerrado. Os cocais dominam as várzeas e os vales fluviais, assim como os baixos interflúvios dos cursos inferiores dos principais rios da sub-região, como o Itapicuru, o Parnaíba e o Acaraú. Esses cocais, nas áreas de clima menos úmido, são formados sobretudo por babaquais, enquanto, nas áreas orientais, à proporção que o clima se torna mais seco, dominam os carnaubais, que se estendem até os vales dos sertões semiáridos do Jaguaribe, do Açu e do Apodi-Mossoró. Ao lado dessas palmeiras, com menos expressão numérica e econômica, encontram-se ainda a juçara ou açai, a bacaba, o tucum, o buriti etc. (...) Essa sub-região destacou-se ainda no passado, ora por sua produção de arroz, ora de açúcar, ora de algodão, atividades agrícolas que, em certos períodos, contribuíram largamente para o povoamento dela e tiveram considerável influência na composição étnica da população.”

Adaptado de: ANDRADE, Manuel Correia de. Geografia Econômica do Nordeste: o espaço e a economia nordestina. São Paulo: Atlas, 1987.

Pelos aspectos geográficos mencionados no texto, é correto afirmar que o autor está se referindo à seguinte sub-região:

- A Sertões Meridionais.
- B Agreste Maranhense.
- C Meio Norte.
- D Sertões Semiáridos do Seridó.
- E Zona da Mata Norte-Occidental.

QUESTÃO 17

(UPE) A dimensão econômica recente nos cenários da economia regional do Nordeste está associada a atividades dinâmicas e em expansão, correspondentes à integração de elos importantes da cadeia produtiva dessa região. Dentre as oportunidades que se apresentam para a promoção do desenvolvimento econômico da região Nordeste, podem ser consideradas:

- I. A existência de um mercado regional.
- II. A expansão do polo de turismo como fonte geradora de renda, emprego e divisas.
- III. A consolidação do terciário moderno e de polos dinâmicos de serviços.
- IV. A expansão e consolidação de atividades vinculadas à moderna produção agrícola irrigada.
- V. A existência de um polo de tecnologia de ponta no Litoral Norte, produtor de softwares e sofisticados programas de computadores.

Apenas está correto o que se afirma em

- A I.
- B III.
- C I e II.
- D I, III e V.
- E I, II, III e IV.

QUESTÃO 18

(UEPB) Em uma aula de Geografia Regional, o professor apresentou os slides abaixo, como ferramenta didática no seu trabalho.

Slide 01

Até a década de 1970, a atividade industrial no país esteve concentrada nessa região, devido, especialmente, aos fatores de complementaridade industrial e à concentração de investimentos públicos no setor de infraestrutura. Esse fenômeno reforçou a tendência da concentração industrial e acentuou as desigualdades regionais.

Slide 02

A partir de 1990 intensificou-se nessa região o processo de desconcentração industrial. Várias indústrias migraram para novos espaços em busca de vantagens econômicas, incentivos fiscais, mão de obra barata e mercado consumidor.

Slide 03

Empresas inovadoras de alta tecnologia reforçaram sua concentração industrial na área, tendo em vista estarem ligadas aos centros de pesquisas tecnológicas avançadas, objetivando garantir a competitividade dos mercados.

Slide 04

Em um dos estados dessa região, as atividades realizadas no território nacional são interligadas aos principais circuitos da economia internacional, através da sede de grandes empresas e bancos. Sua maior cidade controla os principais sistemas de comunicações que difundem as inovações tecnológicas em todo o país.

Os slides 1, 2, 3 e 4 tratam da região:

- A Sul
- B Nordeste
- C Sudeste
- D Norte
- E Centro Oeste

QUESTÃO 19

(UNICAMP) Com relação à fruticultura na região do Vale do São Francisco no Nordeste brasileiro, é correto afirmar que



- A** a região tem terras férteis e adequadas à fruticultura graças à inserção de projetos irrigáveis, o que compensa o clima seco e o alto índice de insolação durante a maior parte do ano.
- B** a região tem clima úmido, com chuvas bem distribuídas ao longo do ano, característica favorável à fruticultura.
- C** a região é importante produtora de frutas, mas não foi possível implantar a viticultura, apesar de várias tentativas, porque a cultura não se adapta ao clima.
- D** os maiores produtores de frutas tropicais da região e do país encontram-se em polos agroindustriais dos municípios pernambucanos de Juazeiro e Petrolina.

QUESTÃO 20

(UFPB) Após a extração do pau-brasil, a cana-de-açúcar se estabeleceu como a primeira agricultura comercial a ser desenvolvida no território do atual estado da Paraíba. Durante toda a época colonial, a lavoura canavieira firmou-se na condição de principal atividade econômica, desempenhando um importante papel no processo de formação territorial desse estado.

Em relação à formação do atual território paraibano, é correto afirmar que a cana-de-açúcar, originalmente, foi desenvolvida na(s)

- A** Zona da Mata, região de onde a principal corrente de colonização desse território partiu rumo à ocupação das terras continentais situadas a oeste.
- B** terras altas do Planalto da Borborema e, posteriormente, no Sertão, onde se dispunha de grande quantidade de mão de obra escrava.
- C** Zona da Mata, região que se constituiu como núcleo do processo de colonização. Posteriormente, estendeu-se em direção oriental, atingindo as áreas sertanejas.
- D** várias regiões de forma simultânea, desde a Zona da Mata, passando pelo Brejo, até atingir as áreas sertanejas.
- E** região do Brejo, devido à disponibilidade de mão de obra indígena. Após a redução desse contingente demográfico, essa atividade econômica foi direcionada para o interior.

SEÇÃO ENEM

QUESTÃO 01

(ENEM) Em 1914, o preço da borracha despencou no mercado internacional; dois anos depois, firmas foram à falência em Manaus. E assim acabou o sonho de quem acendia charutos com notas de réis. A cidade entrou em colapso.

National Geographic, n. 143, fev. 2012 (adaptado).

O súbito declínio da atividade econômica mencionada foi provocado pelo(a)

- A** carência de meios de transporte que permitissem uma rápida integração entre as áreas produtoras e consumidoras.
- B** produção nas plantações de seringueiras do sudeste asiático, que ocasionou um excesso da produção mundial.
- C** chamado encilhamento, que resultou na desvalorização da moeda brasileira após forte especulação na Bolsa de Valores.
- D** fim da migração de nordestinos para a Amazônia, que gerou uma enorme carência de mão de obra na região.
- E** início da Primeira Guerra Mundial, que paralisou o comércio internacional e provocou o declínio da economia brasileira.

QUESTÃO 02

(ENEM) Durante as três últimas décadas, algumas regiões do Centro-Sul do Brasil mudaram do ponto de vista da organização humana, dos espaços herdados da natureza, incorporando padrões que abafaram, por substituição parcial, anteriores estruturas sociais e econômicas. Essas mudanças ocorreram, principalmente, devido à implantação de infraestruturas viárias e energéticas, além da descoberta de impensadas vocações dos solos regionais para atividades agrárias rentáveis.

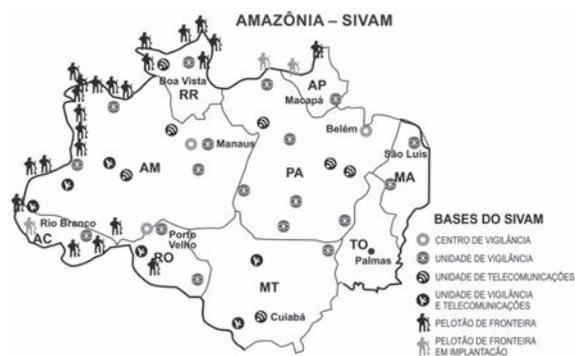
AB'SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003 (adaptado).

A transformação regional descrita está relacionada ao seguinte processo característico desse espaço rural:

- A** Expansão do mercado interno.
- B** Valorização do manejo familiar.
- C** Exploração de espécies nativas.
- D** Modernização de métodos produtivos.
- E** Incorporação de mão de obra abundante.

QUESTÃO 03

(ENEM)



Disponível em: www.geografiaparatosos.com.br. Acesso em: 1 ago. 2012.

A análise da imagem remete a uma estratégia que pressupõe o(a)

- A** preocupação governamental com a entrada de imigrantes no país.
- B** determinação do governo em impedir a expansão de países vizinhos.
- C** utilização de tecnologias no processo de territorialização do espaço brasileiro.
- D** decisão do governo em proteger as áreas de construção de hidrelétricas no Brasil.
- E** direcionamento dos investimentos militares para a proteção de recursos biogenéticos.

QUESTÃO 04

(ENEM) Em 1967, o geógrafo brasileiro Pedro Pinchas Geiger propôs uma divisão regional do país em regiões geoeconômicas ou complexos regionais. Essa divisão baseia-se no processo histórico de formação do território brasileiro, levando em conta, especialmente, os efeitos da industrialização. Dessa forma, busca-se refletir a realidade do país e compreender seus mais profundos contrastes.

http://educacao.uol.com.br. Acesso em: 23 ago. 2012 (adaptado).

A divisão em regiões geoeconômicas ou complexos regionais encontra-se na seguinte representação:



QUESTÃO 05

(ENEM) A integração do espaço amazônico ao espaço nacional se deu no contexto das questões de fronteiras de políticas, no sentido do dinamismo pioneiro da integração. Essas fronteiras foram elementos fundamentais para a compreensão da geopolítica dos militares, que não apenas objetivavam a posse do vazio demográfico, mas representavam os interesses do governo brasileiro em manter sob sua influência uma grande área no interior do continente.

MELLO, N. A. *Políticas territoriais na Amazônia*. São Paulo: Annablume, 2008.

No texto, são apresentados fundamentos da política de colonização de uma importante região brasileira, ao longo do período dos governos militares. Uma estratégia estatal para a ocupação desse espaço foi:

- A** Demarcação de reservas para preservação da floresta.
- B** Criação de restrições para exploração de recursos minerais.
- C** Adoção de estímulos para expansão de grupos econômicos privados.
- D** Concessão de incentivos fiscais para instalação da indústria automobilística.
- E** Construção de uma densa rede de transporte para escoamento da produção agrícola.

QUESTÃO 06

(ENEM) A moderna “conquista da Amazônia” inverteu o eixo geográfico da colonização da região. Desde a época colonial até meados do século XIX, as correntes principais de população movimentaram-se no sentido Leste-Oeste, estabelecendo uma ocupação linear articulada. Nas últimas décadas, os fluxos migratórios passaram a se verificar no sentido Sul-Norte, conectando o Centro-Sul à Amazônia.

OLIC, N. B. *Ocupação da Amazônia, uma epopeia inacabada*. *Jornal Mundo*, ano 16.

O primeiro eixo geográfico de ocupação das terras amazônicas demonstra um padrão relacionado à criação de

- A** núcleos urbanos em áreas litorâneas.
- B** centros agrícolas modernos no interior.
- C** vias férreas entre espaços de mineração.
- D** faixas de povoamento ao longo das estradas.
- E** povoados interligados próximos a grandes rios.

QUESTÃO 07

(ENEM) Em fevereiro de 1999, o Seminário Internacional sobre Direito Ambiental, ocorrido em Bilbao, na Espanha, propôs, na Declaração de Viscaia, a extensão dos direitos humanos ao meio ambiente, como instrumento de alcance universal. No parágrafo 3º do artigo 1º da referida declaração, fica estabelecido: “O direito ao meio ambiente deverá ser exercido de forma compatível com os demais direitos humanos, entre os quais o direito ao desenvolvimento”. No Brasil, o cumprimento desse direito configura um grande desafio. Na Região Amazônica, por exemplo, tem havido uma coincidência entre as linhas de desmatamento e as novas fronteiras de desenvolvimento do agronegócio, marcadas por focos de injustiça ambiental, com frequentes casos de escravização de trabalhadores, além de conflitos e crimes pela posse de terras, muitas vezes, impunes.

<http://www.unicen.com.br/universoverde>. Acesso em: 9 maio 2009. (com adaptações).

Promover justiça ambiental, no caso da Região Amazônica brasileira, implica

- A** fortalecer a ação fiscalizadora do Estado e viabilizar políticas de desenvolvimento sustentável.
- B** ampliar o mercado informal de trabalho para a população com baixa qualificação profissional.
- C** incentivar a ocupação das terras pelo Estado brasileiro, em face dos interesses internacionais.
- D** promover alternativas de desenvolvimento sustentável, em razão da precariedade tecnológica local.
- E** ampliar a importância do agronegócio nas áreas de conflito pela posse de terras e combater a violência no campo.

QUESTÃO 08

(ENEM) Desde o início da colonização, a Amazônia brasileira tem sido alvo de ação sistemática de extração de riquezas, que se configurou em diferentes modos de produção e de organização social e política [...]. Se a Amazônia dos rios foi o padrão que



marcou mais de quatro séculos de ocupação europeia, a coisa começa a mudar de figura nas três últimas décadas do século XX.

SAYAGO, D.; TOURRAND, J. F.; BURSZTYN, M. (Org.). *Amazônia: cenários e cenários*.

Brasília: UnB, 2004.

Entre as transformações ocorridas na Amazônia brasileira, nas três últimas décadas, destaca-se

- A** a estatização das empresas privadas como garantia do monopólio da exploração dos recursos minerais pelo poder público.
- B** o interesse geopolítico de controle da fronteira, o que representou maior integração da região com o restante do país, por meio da presença militar.
- C** a reorganização do espaço agrário em minifúndios, valorizando-se o desenvolvimento da agricultura familiar e o desenvolvimento das cidades.
- D** a modernização tecnológica do modo de produção agrícola para o aumento da produção da borracha e escoamento da produção pelas estradas.
- E** a implantação de zona franca nas fronteiras internacionais, a exemplo da Guiana Francesa e Venezuela.

QUESTÃO 09

(ENEM) A tabela a seguir representa, nas diversas regiões do Brasil, a porcentagem de mães que, em 2005, amamentavam seus filhos nos primeiros meses de vida.

Região	Período de aleitamento	
	até o 4º mês (em %)	de 9 meses a 1 ano (em %)
norte	85,7	54,8
Nordeste	77,7	38,8
Sudeste	75,1	38,6
Sul	73,2	37,2
Centro-Oeste	83,9	47,8

Ministério da Saúde, 2005.

Ao ingerir leite materno, a criança adquire anticorpos importantes que a defendem de doenças típicas da primeira infância. Nesse sentido, a tabela mostra que, em 2005, percentualmente, as crianças brasileiras que estavam mais protegidas dessas doenças eram as da região

- A** Norte.
- B** Nordeste.
- C** Sudeste.
- D** Sul.
- E** Centro-Oeste.

GABARITO

VESTIBULARES				ENEM	
1	D	11	B	1	B
2	A	12	A	2	D
3	A	13	C	3	C
4	B	14	C	4	B
5	B	15	C	5	C
6	B	16	C	6	E
7	D	17	E	7	A
8	C	18	C	8	B
9	C	19	A	9	A
10	E	20	A	10	•